

SBM 2019-2029 Green Bond

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO E IMPACTO 2022

Enquadramento

A Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. ("SBM") e o Banco BPI, S.A. ("BPI") lançaram a primeira emissão obrigacionista "verde" admitida à negociação em Portugal no mercado não regulamentado Euronext Access Lisbon em fevereiro de 2019.

A Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. é uma empresa Portuguesa, detida a 100% pela Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. ("Greenvolt"), que se dedica à construção, operação e manutenção de uma central termoelétrica a biomassa, com capacidade de 34,5 MW, localizada na Figueira da Foz.

Para financiar os seus investimentos, a SBM desenvolveu um SBM Green Bond Framework, que serviu de base à emissão do seu SBM 2019-2029 Green Bond ("empréstimo obrigacionista verde"), por subscrição particular, no montante de Euro 50.000.000 (cinquenta milhões de euros), com a taxa de cupão de 1,90%.

A utilização dos recursos foi alocada exclusivamente ao financiamento da central termoelétrica a biomassa de 34,5 MW, localizada no perímetro fabril da Celbi, ainda que na fase inicial do projeto tenha havido aporte de fundos próprios da acionista da SBM.

A Emissão alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes ("Green Bond Principles") publicados pela International Capital Market Association, tendo obtido uma Second-Party Opinion ("SPO") positiva da empresa de ratings ESG e de research independente especializada Sustainalytics.

Neste documento apresenta-se, conforme previsto no SBM Green Bond Framework, o reporte anual a investidores relativamente à alocação do investimento, incluindo informação relevante sobre a aplicação dos fundos e sobre os benefícios ambientais resultantes. A informação aqui incluída encontra-se disponível no site da Greenvolt, em <https://greenvolt.com/investors/fixed-income/#greenfunding>.






Descrição do projeto

A operação destinou-se a financiar os investimentos da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., na construção de uma nova central termoelétrica a biomassa da Greenvolt, localizada na Figueira da Foz, contribuindo para a prossecução de uma política estruturante no campo energético, que permite diminuir a dependência externa e o efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis. A utilização de biomassa residual florestal, por outro lado, além de contribuir para a criação de emprego e para práticas de gestão sustentável florestal, permite reduzir os riscos de incêndio, promovendo um ambiente de produção de energia limpa e renovável, reforçando assim o compromisso de sustentabilidade da Greenvolt.

Este investimento da SBM contribuiu para a diversificação das fontes energéticas da Greenvolt e insere-se na estratégia definida para a política energética nacional, através da construção de uma central de produção de eletricidade renovável a partir de fontes não convencionais (designadamente, a valorização energética de biomassa residual florestal).

A Central de Biomassa entrou em funcionamento em julho de 2019, tendo produzido no ano de 2022 um total de 283.945 MWh.

Resumo do SBM Green Bond Framework:

 <p>Uso dos recursos</p>	<p>O objetivo principal é a utilização dos recursos em projetos verdes, que resultem em benefícios ambientais claros. Os critérios de elegibilidade definidos no SBM Green Bond Framework são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Energia Renovável e Limpa 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
 <p>Impactos positivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência energética. • Diminuição da fatura energética nacional. • Criação de emprego e crescimento da economia. • Redução do risco de incêndio florestal / Gestão Sustentável da Floresta. • Promoção da economia circular.
 <p>Avaliação e seleção de projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os projetos da SBM são propostos ao Grupo de Trabalho sobre Investimentos, que é formado por administradores da SBM. Esse grupo gere e revê todos os projetos propostos. • Os projetos elegíveis são selecionados de entre os vários setores elegíveis e resultam da aplicação dos critérios de elegibilidade, sob responsabilidade do Comité Green Bond. • Apenas os projetos aprovados pelo Grupo de Trabalho sobre Investimentos e pelo Comité Green Bond serão considerados para financiamento. • Os projetos verdes elegíveis são monitorizados e alvo de relatórios numa base anual.
 <p>Gestão de fundos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O produto líquido do Green Bond será aplicado num único projeto / empresa. • O Departamento Financeiro garante a alocação dos fundos segundo um procedimento interno que visa definir o destino dos fluxos de caixa, definir contas reservadas para valores não investidos e ajustar periodicamente os valores. • Os recursos não desembolsados imediatamente serão mantidos e não serão investidos em projetos não verdes, projetos intensivos em atividades com emissões de gases com efeito de estufa (GEE) ou atividades controversas: os recursos não desembolsados serão investidos de acordo com as atividades de gestão de liquidez e/ou de responsabilidades, seguindo as melhores práticas do mercado.
 <p>Reporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A SBM fornecerá uma atualização anual sobre o uso dos recursos relacionados com a Green Bond. • O relatório deve divulgar uma descrição dos recursos emitidos e do valor dos recursos alocados e não alocados. • A informação divulgada deve incluir indicadores de desempenho para permitir o acesso ao impacto ambiental dos projetos verdes elegíveis. • Exemplos de produtos e indicadores de impacto considerados <ol style="list-style-type: none"> <u>1. Energia Renovável e Limpa:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade instalada de energia renovável (MW) - Geração anual esperada de energia renovável (MWh) - Emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO₂e) <u>2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Redução de resíduos de biomassa na floresta - Emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO₂e)

Relatório de alocação de recursos

A alocação de recursos foi integralmente efetuada em 2019 (essa informação poderá ser vista em maior detalhe no Relatório Green Bonds 2019, que foi revisto pela Sustainalytics e pela Deloitte).

Projetos verdes elegíveis (1)	Valor disponível (€) (2)	Alocação de recursos a projetos (3)	Valor alocado (€) (4)	Peso face ao valor do ativo (%) (5)	Utilização dos recursos do Green Bond (%) (6)
1. Energia Renovável e Limpa 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição	50.000.000	Central de Biomassa	50.000.000	60,28%	100%
Total	50.000.000		50.000.000		

- (1) Categorias de projetos elegíveis
 (2) Valor total do Green Bond
 (3) Projeto a que os recursos foram alocados
 (4) Valor alocado ao projeto
 (5) Peso do valor do Green Bond no valor total do projeto
 (6) Nível de utilização dos recursos do Green Bond

Relatório de indicadores de impacto ambiental (dados entre janeiro e dezembro de 2022)

Projetos verdes elegíveis (1)	Valor disponível (€) (2)	Peso no total do Green Bond (%) (3)	Valor elegível (%) (4)	Capacidade instalada (MW) (5)	Produção anual de energia renovável (MWh) (6)	Emissões de CO ₂ evitadas (tonCO ₂ e) (7)	Redução de resíduos de biomassa na floresta (ton) (8)
Central de Biomassa	50.000.000	100%	100%	34,5	283.945	62.468	407.071
Total	50.000.000				283.945	62.468	407.071

- (1) Identificação dos projetos enquadrados nas categorias elegíveis: 1. Energia Renovável e Limpa e 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
 (2) Valor total do Green Bond
 (3) Peso do projeto no valor total do Green Bond
 (4) Valor elegível
 (5) Capacidade instalada de produção de energia renovável do projeto
 (6) Produção total de energia renovável pelo projeto no período de referência, entre janeiro e dezembro de 2022
 (7) Emissões evitadas. As emissões evitadas são as correspondentes às emissões que ocorreriam caso a eletricidade produzida resultasse do sistema nacional, usando-se como referência o fator de emissão da Agência Europeia do Ambiente, disponível em: https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/co2-emission-intensity-12/#tab-chart_3
 (8) Biomassa utilizada pela Central de Biomassa

Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.

Type of Engagement: Annual Review

Date: March 3, 2023

Engagement Team:

Nadia Djinnit, nadia.djinnit@morningstar.com, (+31) 20 560 2933

Javier Frisancho Salinas, javier.frisanchosalinas@morningstar.com

Introduction

In February 2019, Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. (“SBM”)¹ issued green bonds (the Green Bonds”) aimed at financing a 34.5 MW biomass power plant, located in the manufacturing area of Figueira da Foz in central Portugal. The Green Bonds financed projects² from all categories listed in the Framework, namely – Renewable and Clean Energy, and Integrated Pollution Prevention and Control. In February 2019, Sustainalytics provided a second-party opinion³ on the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond Framework (the “SBM Green Bond Framework” or the “Framework”).⁴ In February 2023, SBM engaged Sustainalytics to review the projects funded with proceeds from the Green Bonds and provide an assessment as to whether the projects met the use of proceeds criteria and the reporting commitments outlined in the Framework.

Evaluation Criteria

Sustainalytics evaluated the projects and assets funded with proceeds from the Green Bonds based on whether the projects:

1. Met the use of proceeds and eligibility criteria outlined in the SBM Green Bond Framework; and
2. Reported on at least one key performance indicator (KPI) for each use of proceeds category defined in the SBM Green Bond Framework.

Table 1: Use of Proceeds Category, Eligibility Criteria and Associated KPIs

Use of Proceeds Category	Eligibility Criteria	Key Performance Indicators
Renewable and Clean Energy	<p>Funds to finance the construction of a new biomass power plant located in Figueira da Foz</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endogenous renewable energy source (biomass), thereby avoiding greenhouse gas emissions; • Energy production from biomass from Altri Group’s own operations and external sources to supply to the national grid. 	<ul style="list-style-type: none"> • Installed renewable energy capacity (MW) • Expected annual renewable energy generation (MWh) • Estimated annual GHG emission avoided or reduced (tCO₂e)
Integrated Pollution Prevention and Control	<p>Funds to finance the implementation of the Best Available Techniques released by the EU for the energy production sector⁵ to reduce air emission and greenhouse gas from the biomass power plant</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduction of air emissions and greenhouse gas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduction of biomass waste in the forest • Estimated annual GHG emission avoided or reduced (tCO₂e) • Emissions of dust, nitrogen oxides (NO_x), sulphur dioxide (SO₂) and

¹ Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. is a Portuguese company, wholly-owned by Greenvolt – Energias Renováveis, S.A., a subsidiary of the Altri Group.

² The allocation of proceeds was made in full in 2019.

³ Sustainalytics, “Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond Framework Second-Party Opinion”, (2019), at: <https://www.sustainalytics.com/corporate-solutions/sustainable-finance-and-lending/published-projects/project/sociedade-bioeletrica-do-mondego/sociedade-bioeletrica-do-mondego-green-bond-framework-second-party-opinion/sociedade-bioeletrica-do-mondego-green-bond-second-party-opinion-pdf>

⁴ Greenvolt, “Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond Framework”, (2019), at: <https://greenvolt.yourcode-staging.com/wp-content/uploads/2022/05/SBM-Green-Bond-Framework.pdf>

⁵ EU, “Best Available Techniques (BAT) for Large Combustion Plants”, (2010), at: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c31e5e11-db60-11e7-a506-01aa75ed71a1/language-en>

	<ul style="list-style-type: none"> • Contribution to decreased GHG emissions. • Design and operation of biomass power plant according to the Best Available Techniques reference document (BREF) published by the European Union for the energy production sector. 	hydrochloric acid and hydrofluoric acid (HCL and HF)
--	--	--

Issuer's Responsibility

SBM is responsible for providing accurate information and documentation relating to the details of the funded projects, including description of projects, amounts allocated and project impact.

Independence and Quality Control

Sustainalytics, a leading provider of ESG research and ratings, conducted the verification of use of proceeds from the Green Bonds. The work undertaken as part of this engagement included collection of documentation from SBM and review of said documentation to assess conformance with the SBM Green Bond Framework.

Sustainalytics relied on the information and the facts presented by SBM. Sustainalytics is not responsible nor shall it be held liable for any inaccuracies in the opinions, findings or conclusions herein due to incorrect or incomplete data provided by SBM.

Sustainalytics made all efforts to ensure the highest quality and rigor during its assessment process and enlisted its Sustainability Bonds Review Committee to provide oversight of the review.

Conclusion

Based on the limited assurance procedures conducted,⁶ nothing has come to Sustainalytics' attention that causes us to believe that, in all material respects, the reviewed projects do not conform with the use of proceeds criteria and reporting commitments in the SBM Green Bond Framework. SBM has disclosed to Sustainalytics that the proceeds from the Green Bonds were fully allocated as at December, 2019.

Detailed Findings

Table 2: Detailed Findings

Eligibility Criteria	Procedure Performed	Factual Findings	Error or Exceptions Identified
Use of Proceeds Criteria	Verification of the projects funded with proceeds from the Green Bonds to determine if projects aligned with the use of proceeds criteria outlined in the SBM Green Bond Framework.	All projects reviewed complied with the use of proceeds criteria.	None
Reporting Criteria	Verification of the projects funded with proceeds from the Green Bonds to determine if the impact of projects was reported in line with the KPIs outlined in the SBM Green Bond Framework. For a list of KPIs reported, please refer to Appendix 1.	All projects reviewed reported on at least one KPI per use of proceeds category.	None

⁶ Sustainalytics limited assurance process includes reviewing the documentation relating to the details of the funded projects, including description of projects, estimated and realized costs of projects, and project impact, as provided by the Issuer, which is responsible for providing accurate information. Sustainalytics has not conducted on-site visits to projects.

Appendix

Appendix 1: Allocation Reporting by Eligibility Criteria

Use of Proceeds Category	Eligibility Criteria	Number of Projects	Total Allocated Amount (EUR)
Renewable and Clean Energy / Integrated Pollution Prevention and Control	Biomass Power Plant	1	50,000,000
Net proceeds raised from the issuance (EUR)			50,000,000
Percentage of net proceeds allocated			100%

Appendix 2: Reported Impact by Eligibility Criteria

Use of Proceeds Category	Eligibility Criteria	Green Bond Impact Reported by Eligibility Criteria ⁷			
		Project capacity (MW) ⁸	Renewable energy generated (MWh) ⁹	CO ₂ emissions avoided (tCO ₂ e) ¹⁰	Reduction of biomass waste in the forest (tonnes) ¹¹
Renewable and Clean Energy / Integrated Pollution Prevention and Control	Biomass Power Plant	34.5	283,945	62,468	407,071

⁷ The data covers the period from January to December 2022.

⁸ The project capacity is as per the installed renewable energy capacity.

⁹ The renewable energy generated by the project.

¹⁰ The emissions avoided are those corresponding to the emissions that would occur if the electricity produced resulted from the national system, using as a reference the emission factor of the European Environment Agency.

European Environmental Agency, "Greenhouse gas emission intensity of electricity generation", (2022), at: https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/daviz/co2-emission-intensity-12/#tab-chart_3

¹¹ Biomass used by the biomass power plant.

Disclaimer

Copyright ©2023 Sustainalytics. All rights reserved.

The information, methodologies and opinions contained or reflected herein are proprietary of Sustainalytics and/or its third party suppliers (Third Party Data), and may be made available to third parties only in the form and format disclosed by Sustainalytics, or provided that appropriate citation and acknowledgement is ensured. They are provided for informational purposes only and (1) do not constitute an endorsement of any product or project; (2) do not constitute investment advice, financial advice or a prospectus; (3) cannot be interpreted as an offer or indication to buy or sell securities, to select a project or make any kind of business transactions; (4) do not represent an assessment of the issuer's economic performance, financial obligations nor of its creditworthiness; and/or (5) have not and cannot be incorporated into any offering disclosure.

These are based on information made available by the issuer and therefore are not warranted as to their merchantability, completeness, accuracy, up-to-dateness or fitness for a particular purpose. The information and data are provided "as is" and reflect Sustainalytics' opinion at the date of their elaboration and publication. Sustainalytics accepts no liability for damage arising from the use of the information, data or opinions contained herein, in any manner whatsoever, except where explicitly required by law. Any reference to third party names or Third Party Data is for appropriate acknowledgement of their ownership and does not constitute a sponsorship or endorsement by such owner. A list of our third-party data providers and their respective terms of use is available on our website. For more information, visit <http://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.

The issuer is fully responsible for certifying and ensuring the compliance with its commitments, for their implementation and monitoring.

In case of discrepancies between the English language and translated versions, the English language version shall prevail.

About Sustainalytics, a Morningstar Company

Sustainalytics, a Morningstar Company, is a leading ESG research, ratings and data firm that supports investors around the world with the development and implementation of responsible investment strategies. For more than 30 years, the firm has been at the forefront of developing high-quality, innovative solutions to meet the evolving needs of global investors. Today, Sustainalytics works with hundreds of the world's leading asset managers and pension funds who incorporate ESG and corporate governance information and assessments into their investment processes. Sustainalytics also works with hundreds of companies and their financial intermediaries to help them consider sustainability in policies, practices and capital projects. With 17 offices globally, Sustainalytics has more than 1500 staff members, including more than 500 analysts with varied multidisciplinary expertise across more than 40 industry groups.

For more information, visit www.sustainalytics.com

Or contact us contact@sustainalytics.com



RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

Ao Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.

Introdução

Efetuámos um trabalho de garantia limitada de fiabilidade para relatar sobre o Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes SBM ("Relatório das Obrigações Verdes SBM") da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. ("SBM"), incluído no Anexo 7.9 Anexos de Sustentabilidade do Relatório Anual Integrado de 2022 ("Relatório") do Grupo Greenvolt, preparado pelo Conselho de Administração em conformidade com o *SBM Green Bond Framework* ("SBM Framework").

Responsabilidades

O Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. é responsável pela preparação e conteúdo do Relatório das Obrigações Verdes SBM, incluído no Anexo 7.9 Anexos de Sustentabilidade do Relatório Anual Integrado de 2022 ("Relatório") do Grupo Greenvolt, de acordo com o *SBM Framework*, bem como pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção "Âmbito".

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista), Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Esta norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade se a informação incluída no Relatório das Obrigações Verdes SBM foi preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com o *SBM Framework*.

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o nosso entendimento da natureza da SBM, da utilização dos recursos das Obrigações Verdes, e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- i) reunir com os colaboradores da SBM, que estiveram envolvidos na preparação do Relatório das Obrigações Verdes SBM, de forma a compreender as características dos projetos financiados ou refinanciados, os procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, o processo de recolha de dados e o ambiente de controlo inerente aos referidos processos;



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Boni Sucesso Trade Center, Praça do Boni Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

- ii) analisar os procedimentos utilizados para a obtenção da informação e dados apresentados no Relatório das Obrigações Verdes SBM;
- iii) validar que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no SBM *Framework*; e
- iv) verificar, numa base de amostragem aleatória e testes substantivos, as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório das Obrigações Verdes SBM, bem como verificar se os mesmos foram adequadamente compilados a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação da SBM.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade variam na sua natureza e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente o nível de garantia de fiabilidade obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente menor do que seria obtida se tivéssemos efetuado um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Assim, não expressamos uma opinião de garantia razoável de fiabilidade.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

Independência e controlo de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis

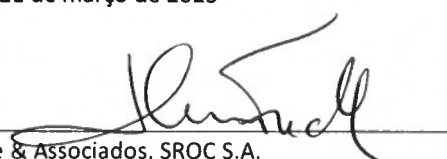
Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., incluído no Anexo 7.9 Anexos de Sustentabilidade do Relatório Anual Integrado de 2022 ("Relatório") do Grupo Greenvolt não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no SBM *Framework*.

Restrição de uso

Este relatório foi preparado, a pedido do Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., para efeitos de divulgação sobre o desempenho e atividades inerentes à emissão e utilização dos recursos das Obrigações Verdes, pelo que não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito, nem deverá ser publicado em qualquer outro documento para além do Relatório Anual Integrado de 2022 do Grupo Greenvolt.

Lisboa, 21 de março de 2023


Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Reis Belo Frade, ROC
Registo na OROC n.º 1216
Registo na CMVM n.º 20160827